



Este não é o futuro de Portugal

Opinião **Manuel Silveira da Cunha** 1 Jun, 2016

96 1 43 1234



É notável como a questão de o PS ter maioria absoluta ou de o PSD poder ganhar as próximas eleições tem atormentado alguns comentadores. Marcelo Rebelo de Sousa, Marques Mendes, Henrique Monteiro, entre muitos outros, afadigam-se nesta questão absolutamente irrelevante.

É uma questão que prova a completa ausência de sentido da realidade de Portugal e dos portugueses. É certo que os governos são eleitos pelo povo, que eleger para os cargos públicos uma espécie de espelho da sociedade.

No entanto, o sistema partidário português, uma espécie de mafia fechada, afasta os melhores da vida pública, pune severamente os mais capazes e honestos, nomeadamente com maus ordenados, e favorece a corrupção.

O sistema de enfileiramento da carreira política favorece, e já o explicámos aqui, a promoção de pessoas sem espinha, que dizem sim a tudo o que os chefes querem, sem questionar, para, depois de chegados próximo do topo, começarem a mastigar os despojos que lhes chegam através de múltiplos esquemas corruptos, alguns dos quais não necessariamente ilegais, mas altamente imorais, como prova o exemplo dos ministros que passam para conselhos de administração de empresas que tutelaram e vice-versa.

Casos como os vistos dourados, indicando altos quadros do Estado ligados a figuras do actual e anterior governos, ou casos como o de José Sócrates são epifenómenos, sintomas de uma podridão que ataca por inteiro o sistema político, judicial, o sistema legislativo, o aparelho de Estado e regime.

Quando Pedro Passos Coelho afirma que "o país está melhor" mostra um profundo desrespeito pelas pessoas que vivem em Portugal. O país são as pessoas, não é o defce ou algumas empresas que são altamente beneficiadas.

Dihando para as contas públicas encontramos uma dívida colossal, cujo pagamento é diferido no tempo, nomeadamente os empréstimos da Troika, e cujo peso se sentirá com toda a sua força dentro de cinco anos, afectando como um jugo terrível as próximas gerações e impedindo qualquer crescimento viável a médio e longo prazo.

Dizer que o país está melhor é apenas autismo e insensibilidade perante a pobreza e o desemprego avassaladores, jovens sem esperança no futuro cujo reflexo é uma das piores taxas de fecundidade do mundo, emigrante forçados a sair, a destruição de sectores vitais como o da saúde e da educação, a destruição da pouca investigação científica nacional, a decadência das universidades e a venda a Interesses estrangeiros de sectores vitais da economia, como os casos da PT, da EDP e REN, dos CTI, Portugal é único país da Europa que os privatiza a cem por cento, e agora da TAP entre tantos outros.

Vender a retalho os bens essenciais e instrumentos centrais de regulação do país, que actuam praticamente como monopólios, ou elementos centrais de oligopólios, é melhorar o país? A traição da violação do acordo pela parte da brasileira Oi não seria motivo para uma intervenção musculada na PT?

Trair o país e os portugueses é melhorar o país? Um país sem capital e com trabalhadores na miséria é um país melhor?

Perante isto tudo o presidente da república faz alocações ridículas, na forma, o que é a menor questão, mas, sobretudo, de conteúdo absolutamente vazio, uma espécie de Póncio Pilatos giratório que deixa Portugal ser destruído enquanto vai apelando a consensos impossíveis e pede que se prepare o período pós-eleitoral...

O país não são os partidos, os comentadores que falam do país como um campo de batalha entre PS e PSD que, depois de descontados as abstenções, recebem juntos muito menos de 50% dos votos dos portugueses, são autistas e merecem castigo severo, o país são as pessoas e a sua história, o seu património e a sua cultura, Portugal não é um terreno livre para ser tomado por capitais chineses ou angolanos que ofereçam sol e criados aos estrangeiros.

Se o regime não for mudado depressa, a estagnação, a decadência e a extinção são o futuro de Portugal. É centrando o discurso na mudança radical, de regime que poderemos enfrentar ainda o futuro.



← PREVIOUS ARTICLE **Dia de Reis** NEXT ARTICLE > Assim (não) se vê a influência da língua portuguesa



SIMILAR ARTICLES

- A Pátria não quer a morte dos seus jovens** 17 Ago, 2016 96 0 43 230
- Uma geringonça sem estratégia** 6 Ago, 2016 96 0 43 812

1 Comment **Journal Diabo** Login

Recommend Share Sort by Best

Join the discussion...

██████████ 2 months ago
 Obrigado pelo diagnóstico da doença. Já muita gente o fez. E a cura? Não quer dar umas ideias? Pela minha parte estou a trabalhar para que mais poder passe para as mãos dos cidadãos, para que possam, de facto, fiscalizar a actividade política e sancionar os eleitos que não cumpram aquilo para que foram mandatados (programas eleitorais). Temos que sair das palavras e passar aos actos.

Abraço
 Reply - Share

- ALSO ON JOURNAL DIABO
- Marcelo quer economia a crescer** 2 comments - 2 months ago
 - Costa começa a ter contestação no PS** 1 comment - 4 months ago
 - Serviço Militar Obrigatório, sim ou não?** 3 comments - 5 months ago
 - Francisco Assis esta a precisar de visitar Feijúguas outra vez** <https://www.youtube.com/watch?v=...>
 - Governo e escolas privadas: um debate que ignora o ensino** 4 comments - 4 months ago
 - A verdade é que os portugueses querem reconquistar a Europa e devolver a boa vida aos homens Europeus...**
 - O privado deve ser 100% financiado pelas propinas... e o resto é 'freta II'**

Subscribe Add Disqus to your site Privacy DISQUS

O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a Liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado
 A equipa d'O DIABO

- ### MAIS RECENTE
- Edição de 27 de Setembro de 2016** 28 Sep, 2016
 - Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor** 28 Sep, 2016
 - Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...** 28 Sep, 2016
 - O hó cego da política portuguesa** 26 Sep, 2016
 - A camião do socialismo puro e duro** 26 Sep, 2016

- ### ARTIGOS MAIS POPULARES
- Isto é um assalto - Filha de Cimilo Mortágua no Parlamento 13,279 views
 - Finlândia: Volta-se o feticheiro contra o feticheiro 6,789 views
 - Angola, ontem e hoje 41,253 views
 - Quando a economia portuguesa crescia 10% ao ano 15,343 views
 - Finlândia em crise admite deixar Euro 16,181 views
 - A tragédia esquecida da descolonização 14,018 views
 - Não há voluntários para a tropa 12,776 views
 - Vale tudo? Vale, pois! 11,115 views